

**COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO CRIADA, POR MEIO  
DE REQUERIMENTO À CÂMARA DOS DEPUTADOS Nº 01/ 2007,  
PARA INVESTIGAR AS CAUSAS, CONSEQÜÊNCIAS E  
RESPONSÁVEIS PELA CRISE DO SISTEMA DE TRÁFEGO AÉREO  
BRASILEIRO, CHAMADA DE “APAGÃO AÉREO”, DESENCADEADA  
APÓS O ACIDENTE AÉREO OCORRIDO NO DIA  
29 DE SETEMBRO DE 2006, ENVOLVENDO UM BOEING 737-800,  
DA GOL (VÔO 1907) E UM JATO LEGACY, DA AMERICA EXCEL  
AIR, COM MAIS DE UMA CENTENA DE VÍTIMAS.**

**REQUERIMENTO Nº , DE 2007  
(Do Senhor EDUARDO CUNHA)**

*Requer convocação, para prestar  
depoimento na presente CPMI o  
Sargento Edleuzo Souza Cavalcanti,  
líder nacional da categoria dos  
controladores de vôo.*

Senhor Presidente:

Nos termos do § 3º do art. 58 da Constituição Federal, da Lei nº1.579/52 e dos demais dispositivos regimentais, requer-se convidar, para prestar depoimento nesta CPI, o Sargento Edleuzo Souza Cavalcanti, líder nacional dos controladores de vôo.

**JUSTIFICATIVA**

No final do mês de setembro de 2006, uma tragédia no espaço aéreo fez 155 vítimas que viajavam em um avião da empresa GOL.

O acontecimento estardeceu todo o país e colocou à mostra a fragilidade do sistema aéreo brasileiro, quando os controladores de vôo expuseram as condições limítrofes de trabalho em que vivem, gerando sucessivas manifestações e, por conseguinte, caos nos aeroportos.

A despeito de todo o caos noticiado, não se tem até hoje uma resposta definitiva sobre o problema por parte do governo.

É possível que o estopim do protesto da categoria dos controladores de vôo, que prejudicou milhares de atrasos nos vôos domésticos, e consequentemente prejudicou a rotina dos brasileiros, tenha sido a transferência de um dos líderes nacionais da categoria dos controladores de vôo, o Sargento Edleuzo Souza Cavalcanti, controlador do Cindacta 1, em Brasília, para o Aeroporto de Santa Maria no Rio Grande do Sul.

Conforme declarações do Sargento Edleuzo sua transferência foi uma retaliação e não conforme afirma a Aeronáutica “ Um ato administrativo por necessidade de serviço”.

A convocação do Sargento é fundamental para o esclarecimento dos fatos.

Sala das Comissões, em

Deputado **EDUARDO CUNHA**